

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, LDA.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefs. 36 69 12 - 32 64 54



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPRENSA DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		DIÁRIO POPULAR	
SÉCULO		DIÁRIO DE LISBOA	
JORNAL DO COMÉRCIO		CAPITAL	
DIA		REPÚBLICA	
DIÁRIO		JORNAL NOVO	
PRIMEIRO DE JANEIRO		LUTA	
JORNAL DE NOTÍCIAS			
COMÉRCIO DO PORTO	27 julho		

MULHERES SOCIAIS-DEMOCRATAS

CONTRA LOURDES PINTASILGO

Fundação Cuidar o Futuro

Do Secretaria das Mulheres Portuguesas Sociais-Democratas recebem so seguinte comunicado:

«As mulheres portuguesas sociais-democratas reputam altamente negativa a indigitação de Maria de Lurdes Pintasilgo para Primeiro-Ministro, considerando as suas intervenções quer internacional, seguindo, nesta última, as directrizes de uma ordem internacional que adopta os padrões ideológicos da revolução soviética.

Esta opção é, de resto, consentânea com a sua política enquanto ministro dos Assuntos Sociais, nacionalizando os hospitais das Misericórdias, no que atrontou a liberdade de iniciativa de uma das mais velhas instituições da história social portuguesa.

Mais condenam a abusiva especulação sobre o perfil católico de Lurdes Pintasilgo, o qual decididamente não se coaduna com as suas ideias e actuações violentamente destoantes dos valores defendidos pelas mulheres portuguesas.

Refere-se ainda a sua acção antipatriótica na Unesco, ao

bloquear inqualificavelmente, nesse organismo, a adopção da língua portuguesa, dado este que seria suficiente para as mulheres portuguesas sociais-democratas rejellarem a escolha de Lurdes Pintasilgo para administrar, na chefia do Governo, quase nove séculos de cultura.

De nenhuma forma se pode reconhecer qualquer específica representatividade a Maria de Lurdes Pintasilgo para o desempenho da chefia do Governo, o que afasta a ideia dessa nomeação constituir uma vitória para as mulheres portuguesas. Se as mulheres portuguesas sociais-democratas veriam com a maior satisfação uma mulher no cargo de Primeiro-Ministro, não é este certamente o caso em que vêem concretizado esse empenho. Antes o reconhecem futuramnte comprometido, pelo desindicado exemplo que é dado em atribuírem-se tão altas responsabilidades políticas a uma personalidade feminina que, nunca se tendo submetido a sufrágio popular, ascende a este cargo apenas por se dispor a ser o instrumento do projecto do socialismo africano e militar de Belém».